

Bruno Girade Parise

# **O Poder Geral de Cautela no Processo Penal**

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2021

*Copyright* © 2021 by Bruno Girade Parise

Categoria: Direito Penal

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Patricia Castillo

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.  
não se responsabiliza pelas opiniões  
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer  
meio ou processo, inclusive quanto às características  
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais  
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,  
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e  
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à  
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

---

P232p

Parise, Bruno Girade

O poder geral de cautela no processo penal / Bruno Girade  
Parise. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2021.  
210 p. ; 21 cm.

Bibliografia: p. 169-186.

ISBN 978-65-5510-655-8

1. Direito penal. 2. Processo penal. 3. Medidas cautelares.  
4. Função judicial. 5. Legalidade (Direito). I. Título.

CDD 345.8105

Ficha catalográfica elaborada por Roge Cavalcante da Silva CRB-8/010483

# Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 Introdução .....</b>  | <b>1</b>  |
| <b>2 O Processo Penal no Decorrer da História:<br/>A Alternância Entre o Sistema Inquisitivo e Acusatório<br/>e o Estado Democrático de Direito .....</b>  | <b>7</b>  |
| 2.1 Natureza jurídica do processo: da concepção<br>contratualista ao devido processo penal constitucional .....  | 8         |
| 2.2 O processo penal e seu desenvolvimento nas<br>civilizações ao redor do mundo.....  | 15        |
| 2.3 O processo penal e seu desenvolvimento no Brasil .....   | 29        |
| 2.4 Função e fundamento do processo penal acusatório .....   | 37        |
| 2.5 A dignidade humana e a legalidade como princípios<br>basilares do fundamento de existência do processo penal<br>em um Estado Democrático de Direito .....  | 40        |
| 2.6 Do Estado de Direito ao Estado Democrático de<br>Direito: a lei a ser obedecida. ....  | 47        |
| <b>3 Da Inexistência de uma Teoria Geral do Processo:<br/>Um Necessário Estudo do Processo Penal a Partir de suas<br/>Próprias Categorias.....</b>   | <b>53</b> |
| 3.1 Da tríade estruturante diferenciadora entre processo<br>civil e processo penal: a jurisdicionalidade, a liberdade<br>e a desnecessária lide (em que pese o esforço de<br>Francesco Carnelluti) ..... | 56        |
| 3.2 Demais questões apontadas como elementos distintivos:<br>das condições da ação ao aspecto probatório .....   | 64        |

|  |            |
|--|------------|
| <b>4 A Tutela Cautelar no Processo Penal</b> .....   | <b>77</b>  |
| 4.1 Características da tutela cautelar no processo penal.....  | 77         |
| 4.2 Do panorama antes e depois da Lei n. 12.403/2011: do binômio prisão-liberdade à multiplicidade das medidas cautelares pessoais previstas em lei. A Lei n. 13.964/2019 como reforço ao desencarceramento preventivo ..... | 81         |
| 4.3 Do aspecto principiológico das medidas cautelares pessoais: a prisão como a ultima ratio.....  | 86         |
| 4.4 Da análise concreta das medidas cautelares pessoais: requisitos, pressupostos e hipóteses de cabimento .....   | 91         |
| 4.5 As medidas cautelares pessoais no ordenamento jurídico estrangeiro: taxatividade, excepcionalidade da prisão preventiva e rol de medidas disponíveis.....  | 96         |
| 4.5.1 Portugal .....   | 97         |
| 4.5.2 Itália .....   | 100        |
| 4.5.3 França .....   | 103        |
| 4.5.4 Alemanha .....   | 105        |
| 4.5.5 Estados Unidos da América .....  | 108        |
| 4.5.6 Uruguai .....  | 111        |
| 4.5.7 Chile.....   | 113        |
| 4.6 O poder geral de cautela no âmbito processual civil estrangeiro: argumento a reforçar a inexistência de uma teoria geral do processo .....   | 117        |
| 4.7 Da omissão referente à taxatividade das medidas cautelares pessoais: analogia ao processo civil?.....  | 120        |
| <b>5 O Poder Geral de Cautela no Processo Penal: Da Teoria à Prática Judiciária.....</b>   | <b>123</b> |

|  |            |
|--|------------|
| 5.1 O poder geral de cautela e sua previsão normativa no Brasil: da aceitação ampla no campo cível ao silêncio dos Códigos de Processo Penal .....                                     | 124        |
| 5.2 O silêncio histórico dos Códigos de Processo Penal nacionais: lacuna normativa ou desnecessidade? Conclusão inicial pela vedação do poder geral de cautela no processo penal ..... | 127        |
| 5.3 Da mitigação da conclusão assinalada: o poder geral de cautela pro reo .....   | 134        |
| 5.4 O poder geral de cautela na prática judiciária .....   | 141        |
| 5.4.1 Das medidas cautelares pessoais alternativas à prisão .....  | 142        |
| 5.4.2 Da regressão cautelar nos processos de execução penal .....  | 147        |
| 5.4.3 Da concessão de liminar em habeas corpus.....  | 157        |
| <b>6 Conclusão .....</b>   | <b>165</b> |
| <b>Referências.....</b>  | <b>169</b> |